

Cooperation Under Security Dilemma de Jervis

Resumo do Texto por Rafael Ávila

Opções dos atores envolvidos: i) cooperar e capturar o cervo (no SI cooperação e desarmamento); ii) capturar o coelho enquanto os outros mantêm em suas posições originais (no SI um se arma enquanto os outros permanecem desarmados); iii) todos caçam o coelho (corrida armamentista e alto risco de guerra); iv) permanece em posição enquanto outros caçam o coelho (ficar desarmado enquanto outro se arma). p. 167

3 dificuldades extras nas RI's além Stag Hunt: 1) dinâmica da Política Internacional (*status quo* e os Estados afeitos a ele mudam com o tempo); 2) por não serem auto-suficientes, os Estados buscam controlar recursos e terras além de suas fronteiras; 3) Dilema de Segurança (o que é; necessariamente o ganho em segurança de um ameaça o outro)

Dilema do Prisioneiro (o que é) Diferença para o Stag Hunt (não há solução melhor para todos os participantes); Decisão Racional é sempre Defecção

Relações CD (being exploited); CC e DD (gains from cooperation and costs of a breakdown) Comentários p. 177 Chicken's Game o CD não é tão mal assim; DC (Gains from Exploitation)

Problemas Cognitivos: em como o Estado se percebe; em como ele percebe os demais – Subjetividade *versus* a Discussão Material

Fé na Segurança Coletiva versus Dilema de Segurança (p. 176)

Cálculo Utilitarista com Base Cognitiva (p. 179), Mostrando Confiabilidade (p.181) Colocando-se no sapato do outro.

Segurança é igual a Força Militar????

Geografia (impacta? Como, Quando, Porque e Onde), Comprometimentos (Estáticos), Crenças e Expansão da Segurança (O que é Segurança)

Ofensiva, Defensiva e Dilema de Segurança

Aumento da Segurança de um declina na Segurança do outro (p. 186)

Armamentos Defensivos e Ofensivos; Quem te vantagem a Defesa ou o Ataque, segundo Jervis? (p. 187) Tese de Jervis

Balanço Ataque-Defesa

Vantagens da Defesa e do Ataque (p.187); Quando a defesa tem vantagem, os status-quo power se sentem mais seguros.

Equilíbrio pela prevenção (p. 188)

Aumento da Defesa de um; aumento da Insegurança do outro (Tese 1)

Aumento da Vantagem da Ofensiva; Aumento da tensão e por isso aumento da Chance de Guerra

Conseqüências para Diminuição da Chance de Cooperação: i) a guerra ser profitable para um dos Estados; ii) por se acreditar na freqüência e curta duração das guerras, armar-se muito seria a solução (efeito no outro); iii) em guerras rápidas, as alianças vão se dando no segmento da hostilidades (as políticas de BP perdem em

fluidez); iv) em guerras freqüentes a percepção de um Estado pode alterar significamente em virtude do comportamento do outro (assim sendo os Estados vão se armando)

E a Defesa? O que sua vantagem intrínseca gera? P. 190

Comentários sobre a frase da p. 194 (exemplos que corroboram e exemplos que negam a afirmação)

Buffer Zones (Pontos Culinantes); Imutabilidade da vantagem do Terreno

Tecnologia e o BAD (p. 196) Existem armamentos invulneráveis?

Defense para Deterrence é só uma questão cognitiva (de percepção)? (p. 198)

P. 201

Mais comprometimento mais um Estado se porta como Agressor? (p. 202) Cf. Com as Estratégias de Waltz e Mearsheimer

Essência da Defesa em Jervis e das Armas puramente Defensivas (p. 203) Fortificações (somente defensivo?)

Explorar contradições p. 206 quanto à Armas Nucleares